

THE WEEK PAPER

**POR UMA ECONOMIA COMPETITIVA
E ECONOMICAMENTE INTELIGENTE**



Página 2

FUNDEC Lança Chamamento a Empresários e Investidores para Submissão de Projectos na Plataforma FUNDEC Investestratégico

A FUNDEC – Fundação para Competitividade Empresarial torna público o presente chamamento à manifestação de interesse e submissão de projectos e planos de investimento dirigido a empresários, investidores, promotores de negócios, empresas nacionais e estrangeiras, bem como a todos os actores económicos interessados em



Página 2

FUNDEC e Embaixada da França Reforçam Cooperação Económica Estratégica Para Impulsionar a Competitividade Empresarial em Moçambique

Página 3

FUNDEC Reúne com Embaixador de Cuba e Reforça Cooperação em Formação e Competitividade Empresarial

Página 4

FUNDEC e Ministério das Finanças Alinham Agenda para Reformar Contratação Pública e Melhorar Competitividade Empresarial

Página 6

FUNDEC e Embaixada da China Alinham Agenda para Atrair Investimento e Melhorar Ambiente de Negócios



Página 6

ELOGIO FÚNEBRE A VASCO MANHIÇA

Excelências,
Distinta família Manhiça (esposa, filhos e demais parentes),
Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Reunimo-nos hoje sob o peso de uma dor profunda, de uma tristeza que as palavras dificilmente conseguem traduzir

FUNDEC Lança Chamamento a Empresários e Investidores para Submissão de Projectos na Plataforma FUNDEC Investestratégico

A FUNDEC – Fundação para Competitividade Empresarial torna público o presente chamamento à manifestação de interesse e submissão de projectos e planos de investimento dirigido a empresários, investidores, promotores de negócios, empresas nacionais e estrangeiras, bem como a todos os actores económicos interessados em investir em sectores estratégicos da economia moçambicano.

No quadro do seu compromisso com a promoção do investimento produtivo, da competitividade empresarial, da inovação e do desenvolvimento económico inclusivo, a FUNDEC anuncia o lançamento da Plataforma FUNDEC InvestMoz, um mecanismo concebido para receber, organizar e analisar propostas de investimento com potencial de impacto económico, social e territorial em Moçambique. Através desta plataforma, a FUNDEC pretende identificar e acolher iniciativas e projectos com viabilidade

económica e relevância estratégica, particularmente nos domínios do agronegócio, agro-indústria, energia, indústria transformadora, logística e transportes, turismo, tecnologia, economia digital, infra-estruturas, mineração, finanças, serviços empresariais e outros sectores com potencial de criação de emprego e geração de valor acrescentado. Os interessados poderão submeter os seus projectos, perfis de investimento, planos de negócio, notas conceptuais ou propostas de parceria para o endereço electrónico: info@fundec.org.mz



FUNDEC e Embaixada da França Reforçam Cooperação Económica Estratégica para Impulsionar a Competitividade Empresarial em Moçambique

A Fundação para a Competitividade Empresarial (FUNDEC) realizou no dia 25 de Maio, uma reunião com a Embaixada da França em Moçambique com o objectivo de reforçar o diálogo para apoiar o sector privado e avan-

çar com reformas estruturais através de eixos estratégicos de cooperação.

A FUNDEC reconhece o papel histórico da cooperação francesa em Moçambique desde 1976, destacando a sua contribuição estruturante nos sectores de energia, gás natural, transição energé-





tica e em Cabo Delgado. A França tem sido igualmente um parceiro-chave na ajuda humanitária e participa activamente em iniciativas multilaterais de apoio à estabilidade regional, em coordenação com a União Europeia, a SADC e outros parceiros internacionais. Nos domínios da educação, agricultura, segurança alimentar, economia azul e mudanças climáticas, a cooperação francesa configura-se como um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável.

Proposta de cooperação FUNDEC – Embaixada da França:

- Criação de uma plataforma técnica conjunta para projectos entre a FUNDEC, a Embaixada, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e empresas francesas;
- Elaboração de estudos económicos e análises de impacto socioeconómico;
- Apoio à formação e capacitação empresarial de PME, com foco no acesso a financiamento e integração em cadeias de valor;
- Fortalecimento do programa nacional de competências e emprego através do Índice de Emprego da FUNDEC.

A FUNDEC reafirma o seu compromisso de produzir conhecimento baseado em evidências para sustentar reformas estruturais e contribuir para um ambiente de negócios mais competitivo, inclusivo e resiliente em Moçambique.

FUNDEC Reúne com Embaixador de Cuba e Reforça Cooperação em Formação e Competitividade Empresarial

A Fundação para a Competitividade Empresarial de Moçambique (FUNDEC), recebeu o Embaixador de Cuba para discutir parcerias nas áreas de formação profissional, saúde, agricultura e indústria farmacêutica.

Os dados mais recentes mostram que o país ainda regista níveis baixos de competitividade, mas com alguma evolução. No primeiro semestre de 2024 o índice ficou em 26,26 pontos. No segundo semestre subiu para 30 pontos, um aumento de 14,62%. Já em 2025 houve recuo: 28,12 pontos no primeiro semestre e 26 pontos no segundo, representando uma queda de 6,1% face ao semestre anterior.

A queda está ligada à baixa produtividade agrícola, fraca mecanização e limitado acesso ao finan-

ciamento. A agricultura comercial ainda é pouco desenvolvida, e os bancos financiam pouco o sector. A FUNDEC aponta ainda os efeitos das mudanças climáticas, com cheias e secas a afectarem a produção.

Cooperação com Cuba em foco

No encontro com o Embaixador de Cuba, a FUNDEC destacou a importância histórica da cooperação entre os dois países, especialmente na formação de moçambicanos em medicina, educação e áreas técnicas.

“Recordo as palavras de Fidel Castro: Cuba não tem petróleo, mas o petróleo de Cuba são os médicos”, afirmou o representante da FUNDEC Clesio Foia – Economista Chefe, sublinhando o impacto da formação de profissionais moçambicanos em Cuba.





A fundação manifestou interesse em ampliar a cooperação, incluindo bolsas de estudo para licenciatura, mestrado e doutoramento, e facilitar o intercâmbio entre empresários moçambicanos e cubanos. Um exemplo dado foi a marca “Corriba”, que já começa a ganhar espaço internacional e pode beneficiar de parcerias para produção e distribuição.

A FUNDEC propôs ainda apoiar a divulgação de

oportunidades de bolsa e reforçar a ligação com instituições cubanas para responder às necessidades de formação identificadas em Moçambique.

Ambas as partes reafirmaram o compromisso de manter o diálogo aberto e transformar a cooperação histórica em resultados concretos para o desenvolvimento do capital humano e empresarial de Moçambique.

FUNDEC e Ministério das Finanças Alinham Agenda para Reformar Contratação Pública e Melhorar Competitividade Empresarial

A Fundação para a Competitividade Empresarial (FUNDEC) e o Ministério das Finanças acordaram em iniciar trabalhos conjuntos para reformar práticas de contratação pública e elevar a competitividade do ambiente de negócios nacional.

O entendimento foi alcançado durante uma audiência de trabalho entre o Presidente da FUNDEC, Agostinho Vuma, e Sua Excelência a Ministra das Finanças, Carla Louveira, realizada no Gabinete Ministerial, na Av. 10 de Novembro, em Maputo.

O encontro produziu 3 entregas concretas:

- Proposta do Fórum Nacional sobre Contratação Pública;
- Convite ao Ministério das Finanças para integrar o Conselho Consultivo da iniciativa;
- Entrega do estudo “Competitividade Empresarial



2024-2025” e da base de indicadores empresariais da FUNDEC.

- Para a FUNDEC, o maior obstáculo à eficiência da contratação pública em Moçambique não é apenas a corrupção, mas o desconhecimento generalizado do Decreto que regula o processo.

O Presidente Agostinho Vuma apresentou casos concretos reportados pelo sector privado: falta ou atrasos de pagamento, “abandono” de obras por ruptura de tesouraria, e contratos que ficam paralisados por falta de activação de mecanismos legais de suspensão ou rescisão.

“Em vez de o empreiteiro abandonar a obra por não estar a ser pago, pode rescindir o contrato nos termos legais e preservar a sua empresa. Muitos casos que chamamos de corrupção têm, na verdade, origem em erro técnico ou desconhecimento do Decreto da Contratação Pública. Isso é uma

soberana oportunidade para reflectirmos como um país”, afirmou Vuma.

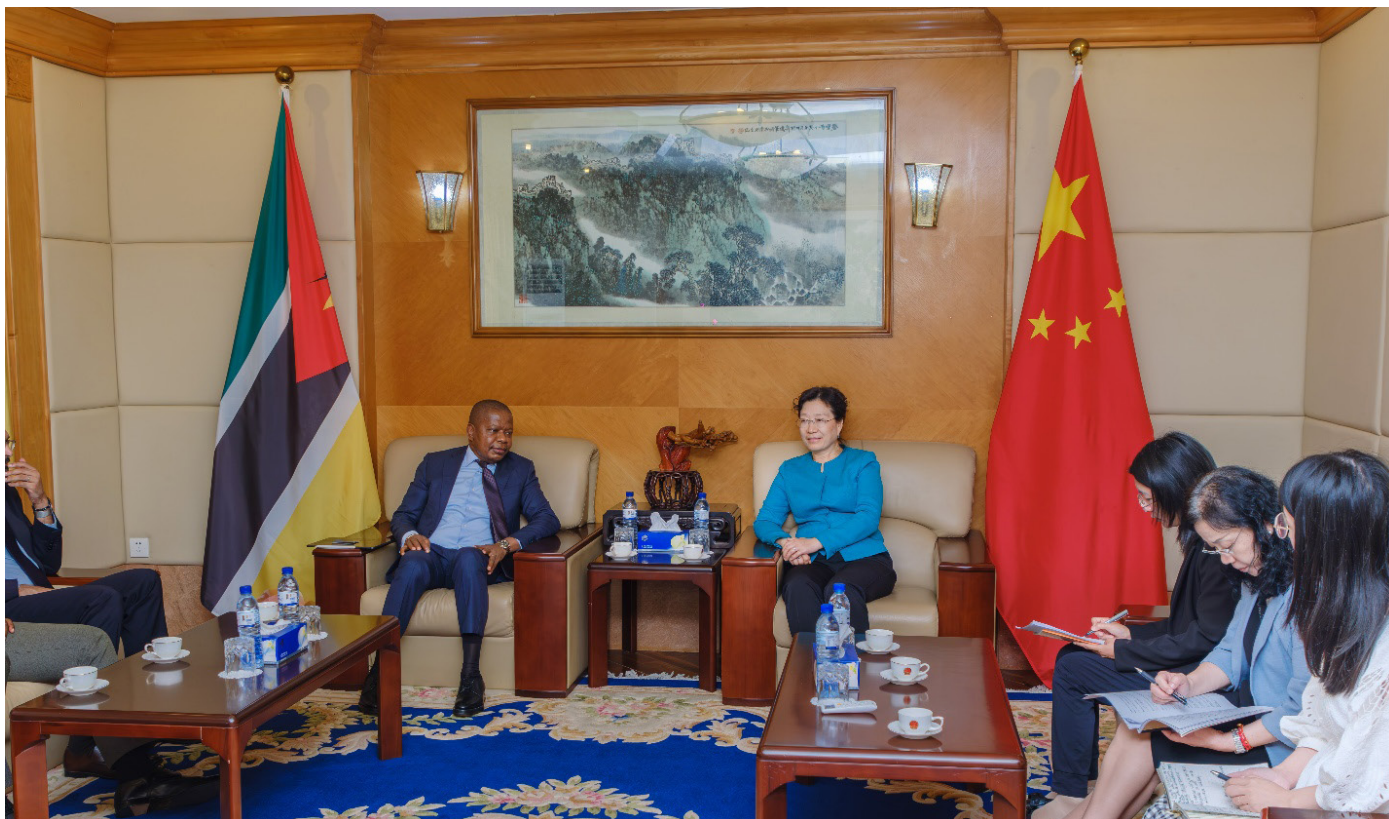
A FUNDEC e o Ministério das Finanças vão agora trabalhar na composição do Conselho Consultivo e na definição da agenda e datas do Fórum Nacional sobre Contratação Pública.

Para a FUNDEC, refor-

çar a contratação pública é atacar a raiz de problemas que custam milhões ao Orçamento do Estado todos os anos. Mais transparência, mais conhecimento da lei e mais previsibilidade significam mais investimento, mais emprego e mais obras concluídas a tempo.



FUNDEC e Embaixada da China Alinham Agenda Para Atrair Investimento e Melhorar Ambiente de Negócios



A Fundação para a Competitividade Empresarial (FUNDEC) foi recebida no dia 16 de Junho, pela Embaixadora da República Popular da China em Moçambique, Sua Excelência Zheng Xuan. O encontro de trabalho decorreu na sede da missão diplomática, em Maputo.

A audiência marca mais um passo no reforço do diálogo público-privado entre Moçambique e China, com foco em atrair investimento directo estrangeiro, transferência de conhecimento e abertura de novas oportunidades para o sector privado nacional.

A delegação da FUNDEC, liderada pelo Presidente Agostinho Vuma, apresentou à Embaixadora Zheng Xuan o estudo “Índice de Competitividade Empresarial”. O documento traça o diagnóstico actual do ambiente de negócios moçambicano e identifica gargalos e oportunidades para investidores estrangeiros.

Para a FUNDEC, partilhar dados técnicos com parceiros estratégicos é essencial para reduzir a percepção de risco, permitindo assim, que o investidor chinês encontre em Moçambique regras claras, previsíveis e seguras. Esse é o papel da FUNDEC: aproximar, informar e reduzir o risco.

Pela parte da Embaixada da China, participaram Sua Excelência a Embaixadora Zheng Xuan e membros da

secção económica e comercial.

O encontro serviu também para mapear áreas com maior potencial de parceria entre os dois países. A FUNDEC destacou 4 sectores estratégicos:

1. Infra-estruturas: Portos, estradas e logística como base para reduzir custos de produção
2. Energia: Gás natural, renováveis e soluções para estabilidade do fornecimento
3. Agro-indústria: Processamento local e cadeias de valor para exportação
4. Zonas Económicas Especiais: Plataformas para atrair investimento com incentivos e previsibilidade

A escolha destes sectores reflecte a necessidade de ligar o capital e a experiência chinesa às prioridades de industrialização e emprego em Moçambique.

A FUNDEC considera que este encontro representa um avanço para alinhar expectativas, partilhar dados e construir confiança mútua entre as duas comunidades empresariais. A instituição vai sistematizar os contributos recolhidos e integrá-los na agenda para melhoria do ambiente de negócios. A Embaixada da China manifestou abertura para continuar a trabalhar com a FUNDEC na identificação de projectos concretos que gerem valor para ambas as economias.





ELOGIO FÚNEBRE A VASCO MANHIÇA

Excelências,
 Distinta família Manhiça
 (esposa, filhos e demais
 parentes),

Minhas Senhoras e Meus
 Senhores,

Reunimo-nos hoje sob o peso de
 uma dor profunda, de uma tristeza
 que as palavras dificilmente
 conseguem traduzir.

A partida de Vasco Manhiça
 deixa-nos um silêncio pesado na
 alma, porque nos parece demasiado
 precoce, demasiado injusta e
 demasiado difícil de aceitar.

Hoje despedimo-nos de um
 dos mais notáveis activistas
 do associativismo empresarial
 moçambicano, de um homem
 que compreendeu que uma classe
 empresarial forte constitui um
 dos pilares indispensáveis para
 o desenvolvimento económico, a
 estabilidade social e a prosperidade
 de uma nação.

Vasco Manhiça foi Gestor Sénior
 do Grupo Rovuma Pestana Hotéis.

Presidiu à FEMOTUR.

Exerceu as funções de Vice-
 Presidente da CTA durante dois
 mandatos.

Integrou o Conselho de
 Administração da FUNDEC
 e participou activamente na
 sua concepção, crescimento e
 consolidação.

Mas reduzir Vasco Manhiça
 aos cargos que ocupou seria uma
 enorme injustiça.

Na qualidade de Vice-Presidente
 da CTA que revelou, em toda a sua
 dimensão, a excepcional qualidade
 da sua liderança.

A sua visão era moderna,
 pragmática, agregadora e
 profundamente patriótica.

Foi um dos principais defensores
 de uma Confederação mais próxima
 da sociedade, mais interventiva,
 mais respeitada e mais influente.

Mas se havia um sector que

ocupava um lugar muito especial
 no seu coração, esse era o turismo.

Via no turismo uma poderosa
 ferramenta de desenvolvimento
 económico, de criação de emprego,
 de valorização da cultura, de
 inclusão das comunidades e
 de afirmação internacional de
 Moçambique.

Quando a pandemia da COVID-19
 atingiu duramente o sector,
 colocando em risco milhares de
 empresas e postos de trabalho,
 Vasco recusou resignar-se.

Foi uma voz firme e persistente
 na defesa de medidas corajosas
 para reestruturar, revitalizar e
 dinamizar o turismo nacional.

Simples no trato, era
 extraordinariamente profundo na
 forma como pensava o futuro.

Hoje, olhando para esta
 assembleia, percebemos a
 dimensão da sua vida.

Vasco tinha o raro dom de fazer
 cada pessoa sentir-se importante.

Sabia escutar.

Sabia aconselhar.

Sabia encorajar.

Sabia corrigir sem humilhar.

Sabia liderar sem impor.

Essa era a sua escola de liderança.

Uma liderança feita de
 proximidade.

De confiança.

De respeito.

De generosidade.

Foi um dos homens que Deus
 colocou nas nossas vidas para nos
 recordar que a verdadeira grandeza
 nunca faz ruído.

A verdadeira grandeza
 manifesta-se na forma como
 servimos os outros.

Minhas Senhoras e Meus
 Senhores,

Permitam-me uma palavra de
 natureza mais pessoal.

Ao longo dos últimos anos, tive
 o privilégio de conhecer Vasco
 Manhiça para além dos cargos,

das reuniões, das agendas e das
 responsabilidades institucionais.

Conheci o companheiro de
 caminhada.

Conheci o homem cuja lealdade
 nunca vacilava, cuja frontalidade
 nunca ofendia e cuja amizade
 nunca conheceu interesses.

Na CTA, na FUNDEC e em
 tantas outras frentes de trabalho,
 partilhámos sonhos, preocupações,
 desafios e esperanças.

Pensámos juntos o futuro do
 associativismo empresarial.

Debatemos soluções para tornar
 Moçambique mais competitivo,
 mais inclusivo e mais próspero.

Em muitos momentos difíceis
 encontrei nele não apenas um Vice-
 Presidente ou um administrador
 dedicado.

Encontrei um conselheiro
 prudente.

Um irmão de causas.

Daqueles homens cuja simples
 presença transmite tranquilidade.

Marca-me profundamente uma
 recordação que guardarei para
 sempre na minha consciência.

Naquela madrugada trágica,
 sem antes tomar conhecimento da
 ocorrência do acidente e quando
 já decorridas cerca de três horas
 de uma luta desigual pela vida,
 às quatro horas e quatro minutos
 da madrugada, o meu telefone
 registou uma chamada proveniente
 do Vasco.

Infelizmente, só viria a
 aperceber-me dessa chamada
 quando a notícia da sua partida já
 nos tinha mergulhado numa dor
 impossível de descrever.

Nunca saberei o que o Vasco
 pretendia dizer-me.

Essa resposta pertence apenas a
 Deus.

Mas permitam-me guardar uma
 convicção profundamente pessoal.

Gosto de acreditar que aquela
 chamada não era um gesto de

desespero.

Era um gesto de esperança.

Era a manifestação de confiança de um homem que, mesmo travando a mais difícil batalha da sua vida, continuava preocupado com as causas que sempre abraçou.

Quero acreditar que, naquele momento derradeiro, Vasco queria apenas dizer-nos que não desistíssemos.

Que continuássemos a acreditar.

Que prosseguíssemos a missão.

Que não deixássemos morrer os sonhos que construímos juntos.

Talvez nunca tenha oportunidade de confirmar esta convicção.

Mas é assim que escolho guardar aquela chamada no meu coração.

Como o último acto de confiança de um amigo.

Como a última lição de coragem de um líder que morreu seis minutos depois de efectuar essa chamada não atendida.

Escolho guardar aquela chamada como a derradeira mensagem de esperança de um homem que viveu sempre ao serviço dos outros.

É precisamente por isso que hoje, perante a sua memória, perante a sua família e perante todos aqueles que aqui se encontram, queremos assumir um compromisso solene.

Querido amigo Vasco,

Continuaremos a trabalhar com a mesma dedicação, a mesma coragem e o mesmo espírito de missão que sempre nos inspiraste.

Não descansaremos enquanto cada um dos sonhos que ajudaste a semear não encontrar expressão em obras concretas.

Continuaremos a fortalecer a FUNDEC.

Continuaremos a defender o turismo nacional.

Continuaremos a acreditar que o associativismo empresarial pode e deve ser uma força transformadora da sociedade moçambicana.

E porque os homens passam,

mas os exemplos devem permanecer vivos, decidimos que a principal sala de reuniões da Fundação para a Competitividade Empresarial, o espaço onde tantas vezes partilhaste ideias, construístes consensos e inspiraste projectos, passará, a partir de hoje, a designar-se **"Sala Vasco Manhica"**.

É um gesto simples.

Talvez demasiado pequeno perante a grandeza do teu legado.

Mas é a forma mais sincera que encontrámos para perpetuar a tua presença entre nós.

À tua esposa, companheira de toda uma vida, quero dirigir uma palavra muito especial.

Nenhuma homenagem será suficientemente grande para preencher o vazio que hoje se instala no teu coração.

Partilhaste com o Vasco os sonhos, as renúncias, os sacrifícios e as conquistas de uma vida construída com trabalho, dignidade e amor.

Partilhaste o homem que Moçambique conheceu.

Mas foste tu quem conheceu o homem que regressava a casa depois das longas jornadas de trabalho, das viagens, das negociações e das responsabilidades que abraçava em nome de tantos.

Que Deus te conceda força para atravessar esta hora de dor.

Que encontres conforto na certeza de que o teu esposo viveu uma vida plena de significado e que conquistou o respeito, a admiração e o carinho de um país inteiro.

Aos teus filhos, permitam-me igualmente uma palavra de esperança.

O vosso pai deixa-vos uma herança que não se mede por bens materiais, nem pelos cargos que ocupou.

Deixa-vos algo infinitamente mais valioso.

Deixa-vos um nome honrado.

Uma vida íntegra.

Um exemplo de coragem.

Uma história de trabalho.

Uma herança de valores.

Poucos privilégios são maiores do que poder afirmar, com legítimo orgulho, que se é filho de um homem que viveu para servir.

Um homem que nunca confundiu sucesso com poder.

Nunca confundiu influência com vaidade.

Nunca confundiu liderança com protagonismo.

Serviu sempre com humildade.

Liderou sempre pelo exemplo.

Construiu sempre pensando nas gerações que viriam depois dele.

Que esse legado vos acompanhe todos os dias da vossa vida.

Que ele seja a vossa maior riqueza.

E que vos inspire a prosseguir a obra de um pai que pertence hoje não apenas à sua família, mas também à memória colectiva da nação moçambicana.

Querido amigo Vasco,

Hoje despedimo-nos da tua presença física.

Mas jamais nos despediremos da tua inspiração.

Partes cedo demais.

Mas partes com a serenidade de quem cumpriu a sua missão.

Que o Bom Deus, na Sua infinita misericórdia, te receba no Reino Eterno, recompensando-te por todo o bem que fizeste nesta vida.

Que te sejam reservadas e pronunciadas vigorosamente as palavras da infalível promessa divina destinadas aos servos fiéis:

"Muito bem, servo bom e fiel. Foste fiel no pouco; sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do teu Senhor." (Mateus 25:23).

Obrigado pela tua amizade.

Obrigado pela tua confiança.

Obrigado pelo teu exemplo.

Até sempre, querido amigo Vasco Manhica.